



Mapeamento das hortas urbanas comunitárias em Foz do Iguaçu *Mapping of community urban gardens in Foz do Iguaçu*

LIMA DELLA, Monica Carolina¹; LEITH LATAR, Jannina Mahiara²; ELEUTÉRIO, Ana Alice³; ZIMMERMANN, Silvia Aparecida⁴

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), ¹carolina.monica@unila.edu.br; ²mahileith@gmail.com; ³ana.eleuterio@unila.edu.br; ⁴silvia.zimmermann@unila.edu.br

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Agriculturas Urbanas

Resumo: As hortas urbanas comunitárias são espaços de produção agrícola nas cidades, desenvolvidos coletivamente para a produção de alimentos saudáveis alinhados à proteção ambiental e ao bem-estar social. Este estudo é parte do projeto de extensão "Mapeamento, fortalecimento e disseminação de hortas urbanas comunitárias" da UNILA com objetivo mapear iniciativas de hortas comunitárias em Foz do Iguaçu subsidiando políticas públicas de fomento às práticas agroecológicas urbanas e a mitigação da insegurança alimentar. A revisão de literatura se amparou nos temas de agricultura urbana, hortas comunitárias e segurança alimentar e nutricional. Foram identificadas 12 iniciativas de hortas comunitárias, duas delas entrevistadas, além de um representante da prefeitura. Se almeja incentivar a disseminação das hortas como alternativa econômica, de saúde física e mental, facilitando o acesso à alimentos frescos e com qualidade nutricional à população, bem como, promover saberes da terra e proteção da vida.

Palavras-chaves: Agricultura Urbana; Cooperação Comunitária; Horta Comunitária; Políticas públicas para agricultura urbana; Segurança alimentar e nutricional.

Introdução

Com o rápido crescimento urbano, cada vez mais a população vive em áreas densamente povoadas, fazendo que o acesso a alimentos saudáveis e frescos seja limitado. Entende-se que a agricultura urbana é fundamental para a implementação de práticas sustentáveis e o fortalecimento da agroecologia nas cidades, garantir o acesso a alimentos de qualidade e sem agrotóxicos, bem como, contribuir para o abastecimento e a segurança alimentar (LOVO, 2011; CUNHA, CARDOSO, 2022).

Entre as práticas de agricultura urbana, destacam-se as hortas comunitárias onde um grupo de pessoas se reúne para cultivar um espaço de terra ocioso (SILVA, 2019). Essa prática costuma valorizar os saberes e a mão de obra local, visando garantir a segurança alimentar e nutricional da comunidade com a produção de alimentos de forma segura e sustentável. Dessa forma, ajuda a garantir o abastecimento de alimentos frescos e saudáveis, além de fortalecer as relações comunitárias, promover a saúde física e mental das famílias, resgatar os saberes da terra no meio urbano, fomentar o cuidado e a proteção de toda forma de vida por meio do cultivo das hortas. Ademais, as hortas cumprem a função de ser um local de práticas de educação alimentar, nutricional e ambiental ao instigar o cuidado e o cultivo da terra para geração de alimentos frescos, com densidade nutricional,



promovendo a segurança alimentar, além de reduzir a vulnerabilidade social e melhorar a qualidade de vida das pessoas (SILVA *et al.*, 2020).

Nesse sentido, o objetivo deste estudo é identificar as iniciativas de hortas urbanas comunitárias no município de Foz do Iguaçu a fim de fortalecê-las. Para tanto, a pesquisa de campo e a revisão de literatura visa a sintetizar recomendações de políticas públicas para atuação municipal e/ou outras entidades de fomento público.

Metodologia

A pesquisa ocorreu entre dezembro de 2022 e junho 2023 com a revisão de estudos científicos sobre agricultura urbana, hortas comunitárias e segurança alimentar e nutricional. No mês de março, realizou-se uma entrevista com o Diretor de Agricultura municipal para verificar a existência de programas que incentivem as hortas comunitárias e em maio, entrevista com lideranças de duas hortas comunitárias: uma em área pública de livre acesso e outra considerada uma horta institucional.

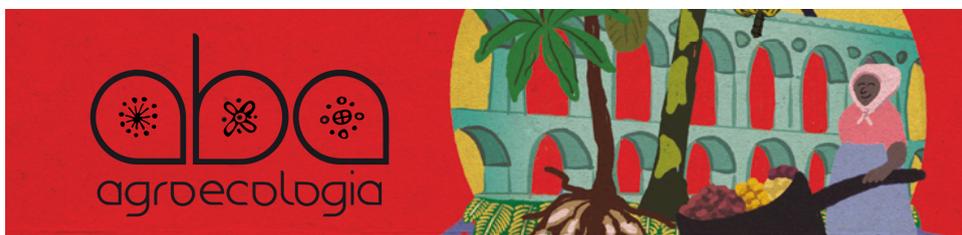
Como resultado destas atividades, identificamos doze hortas comunitárias em Foz do Iguaçu, organizando-as em um quadro e em uma Figura no Google Maps. Diante disso, o próximo passo desta pesquisa, previsto para ocorrer em julho, é visitar, conhecer e entrevistar as lideranças das hortas comunitárias que ainda não foram entrevistadas, verificando as possibilidades de melhorias e futura consolidação do programa de hortas comunitárias no município de Foz do Iguaçu.

Resultados e Discussão

Foz do Iguaçu é uma cidade com cerca de 257.971 habitantes (IBGE, 2021) localizada no oeste do Paraná-BR, zona de fronteira com a Argentina e o Paraguai cujo 99,1% de sua população vivendo em áreas urbanas, o município enfrenta diversos desafios relacionados à vulnerabilidade social, em função de fatores como desigualdade de renda, violência e desemprego. Segundo dados de 2021 do Índice Multidimensional de Pobreza, cerca de 3,62% da população de Foz do Iguaçu está em situação de pobreza extrema.

Embora não haja dados específicos sobre insegurança alimentar em Foz do Iguaçu, é possível dizer que essa é uma questão que afeta diversas famílias em situação de vulnerabilidade social. Conforme o II Vigisan, da Rede de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (REDE PENSSAN, 2022), em junho de 2022 existiam no Brasil 125,2 milhões de pessoas sujeitas a algum grau de insegurança alimentar (IA), das quais 33,1 milhões estavam passando fome, número 74,2% superior ao registrado no I Vigisan, em 2020.

A região sul do Brasil, onde se encontra o Estado do Paraná, tem o menor índice de insegurança grave (fome) em relação às demais regiões brasileiras, 9,9%,



contudo, são valores ainda muito superiores aos encontrados em 2014, quando o país teve seu menor índice de IA grave, que era 4,2%. Conforme a mesma pesquisa, o estado do Paraná tem aproximadamente 11,8 milhões de habitantes, onde cerca de um milhão de pessoas passaram fome em 2022.

Em Foz do Iguaçu, os dados disponíveis no Cadastro Único para acesso ao Programa Bolsa Família indicam, para o mês de junho de 2023, cerca de 58.556 famílias inseridas neste cadastro, destas 34.345 famílias com renda de até ½ Salário Mínimo com o cadastro atualizado (CIDADANIA, 2023). Ao multiplicarmos estes dados por uma média de 3 pessoas por família, chegamos ao valor de 175.668 pessoas inseridas e elegíveis ao cadastro único, e 103.035 que receberam o benefício no último mês, número muito significativo no contexto populacional de menos de 300 mil habitantes. Em relação a localização espacial das famílias cadastradas no CAD Único, a região de abrangência com maior número de famílias com renda per capita inferior a 1/2 salário mínimo é a do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Norte (26 %), seguindo pelo CRAS Leste (23%), CRAS sul (20%), CRAS Nordeste (17%), e o CRAS Oeste (14%) (CABANHA, 2019).

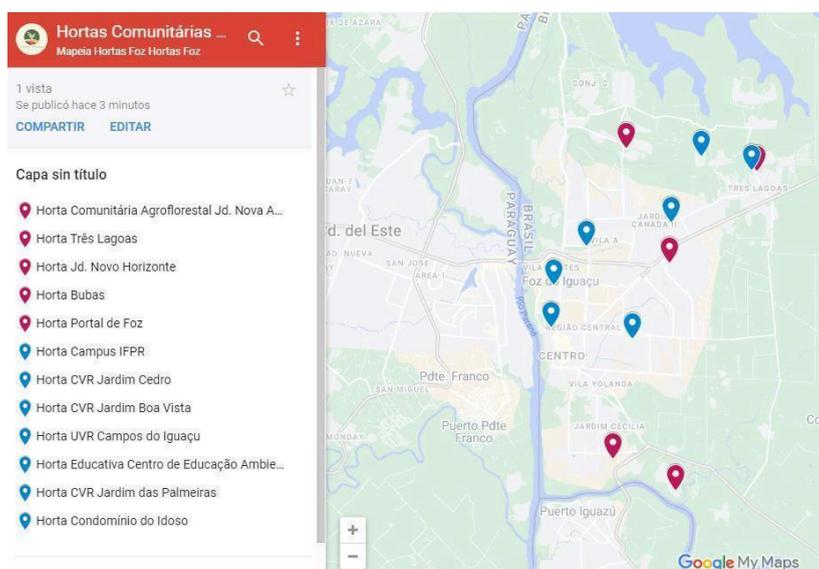
Foz do Iguaçu conta com uma lei de 2017 que trata da produção e comercialização de produtos da agricultura urbana e periurbana no município. Esta legislação estabelece diretrizes para a prática da agricultura urbana e periurbana, incentivando a produção de alimentos saudáveis e a redução do impacto ambiental nas áreas urbanas, contudo, não há fluxo e delegação de responsabilidades para o seu pleno funcionamento. O mesmo ocorre com uma legislação sancionada em 2022, que institui o programa de “Horta Comunitária” no município, que ainda não foi normatizada, conforme esclarecido pelo Diretor de Agricultura do Município.

Estudo de Sales (2021), sobre agricultura urbana e periurbana no município, constata que as primeiras iniciativas no município de estímulo a hortas comunitárias tiveram início em meados dos anos de 1990. Desde então, muitas iniciativas foram realizadas, sendo quase sempre descontinuadas. O estudo de Sales (2021) cita o Programa Municipal “Plantando e Educando: Horta Escolar”, que conseguiu implantar 43 hortas em unidades escolares, que buscava disseminar a prática de hortas urbanas entre os pais dos estudantes. Apesar das ações voltadas ao tema, ao longo dos anos, a Prefeitura de Foz do Iguaçu não estabeleceu capacidades estatais para a solidificação de políticas voltadas para à agricultura urbana e às hortas, tais como recursos tecnológicos, financeiros, humanos, entre outros (SALES, 2021). Destacamos que o fomento à agricultura urbana vem de encontro com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com destaque para três destes: 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; 3- Saúde e bem estar; 11- Cidades e comunidades sustentáveis, e; 12- Consumo e Produção Responsáveis. Portanto, nos parece fundamental que o tema seja pautado na agenda de políticas e ações municipais.



A Figura 01 abaixo apresenta a localização das hortas comunitárias existentes hoje no município. Das 12 hortas comunitárias identificadas, constatamos que 5 delas estão localizadas em áreas públicas e são de livre acesso para as comunidades e pessoas da região, permitindo a livre participação (ícones vermelhos na figura). Já as outras 7 hortas são consideradas hortas institucionais (SILVA, 2019), mantidas por instituições, como a horta do IFPR e as hortas dos Centros de Valorização de Recicláveis, que funcionam apenas para públicos específicos (ícones azuis).

Figura 01: Localização das hortas comunitárias na cidade de Foz do Iguaçu.



Fonte:(elaboração dos autores / com base na plataforma google my maps, 2023)

A partir do mapeamento, a próxima fase do projeto é a visitação às hortas identificadas para entrevistas pré-estruturadas com seus participantes baseado na estrutura de mapeamento utilizada pela Agroecologia em Rede (AeR), bem como, com objetivo de identificar as condições de funcionamento e perpetuação das iniciativas, boas práticas e possibilidades de melhorias. Tais dados deverão amparar uma proposta para implementação e consolidação do programa de hortas urbanas comunitárias em Foz do Iguaçu, com indicações para atuação do poder público.

Conclusão

Com base na revisão de literatura é possível afirmar que a agricultura urbana e as hortas comunitárias têm um impacto significativo na promoção da segurança alimentar e nutricional, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades urbanas e atender aos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

Em Foz do Iguaçu foram identificadas atualmente 12 iniciativas comunitárias de hortas nas áreas urbanas, sendo 05 em áreas públicas e 07 de uso restrito, em área



institucional. Com as entrevistas iniciais e revisão bibliográfica, se identificou que apesar da existência da legislação e de diferentes iniciativas da Prefeitura Municipal ao longo dos anos, falta estrutura para criação e implementação de um fluxo de fomento constante à agricultura urbana e o programa de hortas comunitárias, representando ausência de capacidades estatais, em termos de recursos humanos (técnicos), infraestrutura e financeiros.

Conclui-se que a implantação de hortas urbanas comunitárias é uma oportunidade para promover a agroecologia, a sustentabilidade, a alimentação saudável e a promoção da autonomia das comunidades locais, e uma atividade que permite o fortalecimento do tecido social das comunidades e o desenvolvimento de habilidades coletivas que promovem o engajamento cidadão e a solidariedade.

Referências bibliográficas

CIDADANIA. **Bolsa Família e Cadastro Único. Foz do Iguaçu, 2023.** [S.N.] Disponível em: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/ri/pbfcad/index.html>. Acesso em: 28 jun. 2023.

CABANHA, S. **Diagnóstico socioterritorial da política de assistência social: informações sociais dos territórios.** Foz do Iguaçu: Fundação Cultural de Foz do Iguaçu, 2019.

CUNHA, M. A.; CARDOSO, R. C. V. **Hortas urbanas na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional e desenvolvimento sustentável em Salvador, Brasil,** Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-4422asoc20210094r3vu2022L4AO>. São Paulo. Vol. 25, Acesso em: 20 ago. 2022.

IBGE, Foz do Iguaçu tem 257.971 habitantes, mostra estimativa do IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística,** Foz do Iguaçu, 2021. Disponível em: https://www.radioculturafoz.com.br/Foz_do_Iguaçu. Acesso em: 23 jun. 2022.

LOVO, I. C. **Agricultura urbana: um elo entre o ambiente e a cidadania.** Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/95958>, Acesso em: 26 out. 2012.

REDE BRASILEIRA DE PESQUISA EM SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR (PENSSAN). (2021). **Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil'** [livro eletrônico]: *I Vigisan: relatório final.* São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert, Rede Penssan. Disponível em: <https://olheparaafome.com.br/pesquisa2020/> Acesso em: ago. 2022.

SALES, R. L. de A. **Agricultura urbana e periurbana em Foz do Iguaçu: análise das capacidades estatais, percepção dos burocratas.** 2021. 69. Trabalho de



Conclusão de Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar – Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu Disponível em: <http://dspace.unila.edu.br/123456789/6219>. Acesso em: 20 jul. 2021.

SILVA, B. J. (2019). **Implantação de Horta Comunitária em um Campus Universitário: Inclusão Social e Qualidade de Vida.** gestão de instituições federais de educação superior. Belo Horizonte, Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/32764>. Acesso em: 14 dez. 2019.

SILVA, L.; DUTRA, V. FRANCELINO, D.; DIAS, N. (2020). **Mapeamento de Espaços Urbanos Vazios para possível elaboração de hortas comunitárias em Barbacena/Mg: Desafios e proposições.** Enciclopédia biosfera, [S. l.], v. 17, n. 32, Disponível em: [MAPEAMENTO DE ESPAÇOS URBANOS VAZIOS PARA POSSÍVEL ELABORAÇÃO DE HORTAS COMUNITÁRIAS](http://hdl.handle.net/1843/32764). Acesso em: 29 jun. 2023.